
INVESTIGAÇÕES DA ADAPTAÇÃO ANTRÓPICA NA ILHA DE ITAMARACÁ-PE E SUA INFLUÊNCIA NO GERENCIAMENTO INTEGRADO DA ZONA COSTEIRA

JOSILENE PEREIRA LIMA (1)
RODRIGO MIKOSZ GONÇALVES (1)
ANTÔNIO LINS FIGUEIREDO NETO (1)

(1) Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Tecnologia e Geociências – CTG
Departamento de Engenharia Cartográfica – DECART, Recife – PE
Programa de Pós-graduação em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação
josilnelima2003@yahoo.com.br; rodrigo.mikosz@ufpe.br; antoniolins_net@hotmail.com

A expansão e ocupação irregular do meio podem gerar problemas e impactos como ausência de infraestrutura, ocasionados pelo lançamento de esgotos e efluentes industriais costeiros e continentais, ocupação em áreas inadequadas, destruição de recursos de valor ecológico, poluição do meio ambiente sem considerar a implantação básica de infraestrutura urbana e as características naturais do meio. Diante dos novos processos sociais, é preciso que as ações e propostas de intervenção e planejamento se orientem, cada vez mais, a partir das relações entre as partes e o todo urbano. Na zona costeira um dos principais desafios é controlar o desenvolvimento econômico e a pressão populacional que atingem as áreas litorâneas dos grandes centros urbanos. O litoral do Estado de Pernambuco tem sido afetado nos últimos anos por processos costeiros e antrópicos, o que tem promovido consequências graves relacionadas à erosão costeira principalmente na capital Recife e nos municípios adjacentes. A ilha de Itamaracá escolhida como área de estudo, localizada a cerca de 50 km da capital pernambucana, vem sofrendo modificações acentuadas nos seus processos costeiros, provocando prejuízos econômicos relevantes para a região em consequência desse fenômeno. Mediante esse fato, as adoções de estudos que visem estudar o comportamento da adaptação antrópica da Ilha constituem uma ferramenta essencial para tomada de decisões acerca do gerenciamento integrado da zona costeira - ICZM (*Integrated Coastal Zone Management*). O gerenciamento integrado da zona costeira se concentra em três objetivos operacionais entre eles estão: diagnosticar e fornecer subsídios para fortalecer a gestão setorial, através da formação, legislação e recursos humanos; preservar e proteger a produtividade e a diversidade biológica dos ecossistemas costeiros, principalmente através da prevenção, da destruição dos habitats, o controle da poluição e a superexploração; e promover o desenvolvimento racional e utilização sustentável dos recursos costeiros e indicando assim tendências e patologias onde é possível tomar medidas preventivas visando a preservação e adaptação do homem ao meio. Os objetivos desta pesquisa foram: resgate de documentos cartográficos históricos (mapas, fotografias aéreas, imagens de satélite) assim como documentos relacionados ao zoneamento da Ilha de Itamaracá-PE e dados censitários; estudo do processo de evolução antrópica e sua adaptação na Ilha de Itamaracá-PE fazendo uso de mapas temáticos; investigação e aplicação dos conceitos de gerenciamento integrado da zona costeira fornecendo subsídios para o estudo da ilha de Itamaracá-PE. Como materiais foram utilizados imagens de satélites artificiais de média e alta resolução espacial para extrair informações temáticas espaciais da adaptação antrópica na ilha de Itamaracá. Através do estudo das normas de gerenciamento da Ilha de Itamaracá, delimitou-se de forma digital a distribuição espacial dos critérios legais para o uso do solo e estes foram confrontados com a realidade encontrada no local. Com a coleta de informações numéricas, visuais (espaciais) e em campo juntamente com o estudo dos princípios de gerenciamento integrado da zona costeira é possível o planejamento para restaurar e manter a integridade dos ambientes costeiros, reduzindo conflitos de uso do solo e fornecendo instrumentos aos governantes para facilitar a gestão. Como resultados, foram identificados aspectos de evolução do processo de ocupação costeira subsidiando na elaboração dos mapas temáticos para o ICZM. Esta pesquisa encontra-se em andamento porém já é possível verificar a importância em realizar-se uma abordagem integrada para elaboração do plano de gerenciamento que compreendam as interações dentro do ecossistema e assim mitigar os impactos ambientais.